

286

COMPORTAMENTO DE DIFERENTES CLASSES DE TAXA DE PRECIPITAÇÃO QUANTO AO FECHAMENTO DA CONVECÇÃO NO BRAMS: ESTUDO DE DOIS CASOS ASSOCIADOS A FRENTES E CICLOGÊNESES. *Vivian Bauce Machado, Everson Dal Piva,*

Oswaldo Luiz Leal de Moraes (orient.) (UFSM).

Avaliou-se as opções de fechamento da parametrização convectiva no modelo BRAMS, para a área compreendida entre 35-27°S e 297-312°E, que cobre partes do sul e sudeste do Brasil, Argentina, sul do Paraguai e Uruguai. As taxas de precipitação foram divididas em quatro classes: fraca, moderada, forte e muito forte. Simulações de 72h resultantes do BRAMS foram comparadas com as estimativas do satélite TRMM; sendo cada classe avaliada quanto a área de cobertura e a coluna de precipitação gerada. Foram analisados dois casos associados a frentes frias e ciclogêneses nos dias 23/08 (1) e 20/09 (2) de 2007. Para a classe moderada, os dois casos apresentaram a mesma tendência, ou seja, o modelo tende a subestimar a área e a quantidade de precipitação. Para a classe forte, o modelo subestimou a área nos dois casos, mas a quantidade foi próxima no caso 2 e subestimada no caso 1. A classe fraca foi a única em que o modelo tende a superestimar a área, mas a quantidade continua a ser subestimada.